

RENA arrepia caminho

O processo de revisão do ACT está prestes a perfazer – recorde-se – quatro anos, desde que foi desencadeado pela RENA (em Dezembro de 2011, precisamente).

Desde então, as negociações arrastaram-se penosamente, cláusula a cláusula, revelando a RENA uma disposição de quase desinteresse pelo processo que somente ela tinha lançado.

Um único fio condutor se notava, porém, nessa conduta da RENA: o propósito de reduzir, suprimir... tudo o que ao longo de dezenas de anos fora obtido no sector, e que se revelara não só favorável aos trabalhadores, como também às empresas.

Face a esse arrastamento e ao impasse nas negociações, viu-se forçado o SITAVA a pedir a conciliação junto do Ministério do Trabalho, já no início de 2015.

Alguns progressos se alcançaram através da conciliação, efectivamente, o que chegou a criar a expectativa de que, por via da mesma conciliação, se concluiria a revisão.

Porém, eis que, na reunião de 03 de Novembro, ainda em conciliação, a RENA veio arrepiar caminho e endurecer as suas posições, recuando para uma linha de intransigência que obriga a que se passe, agora, à fase de mediação.

Esclareça-se que por lei só se passa à mediação quando a conciliação se mostra esgotada. E que, no caso vertente, isto apenas é imputável ao recuo efectuado inesperadamente pela RENA, quando já havia perspectivas de se obter a conclusão do processo em termos razoáveis.

O SITAVA mantém as suas propostas, sem prejuízo de estar aberto à discussão de toda e qualquer questão – porque não tememos a discussão, e tudo o que propomos assenta em fundamentos coerentes, actualizados e com conhecimento da realidade.

Sindicaliza-te no SITAVA

Dá força ao teu Contrato Coletivo de Trabalho

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

20151110

A Direcção